

SABOARIA COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR PARA APRENDIZAGEM E CONSCIENTIZAÇÃO EM HIGIENE PESSOAL ODS 3

Ana Júlia Nascimento de Oliveira (E.E. Prof. “José Wadie Milad”)

Ana Laura de Oliveira (E.E. Prof. “José Wadie Milad”)

Rafaela Cristina dos Santos (E.E. Prof. “José Wadie Milad”)

André Luís de Souza Alvarenga (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)

Andressa Cavalieri Garcia (Instituto Dottori)

O presente projeto surgiu da necessidade de promover a conscientização sobre a higiene pessoal entre adolescentes, articulando essa temática à superação de defasagens de aprendizagem comumente observadas no ambiente escolar, especialmente nas áreas de matemática e linguagem. Participaram da experiência 35 estudantes, com idades entre 11 e 14 anos, matriculados em um escola pública estadual em Pindamonhangaba. O objetivo central foi estimular a reflexão crítica sobre hábitos de higiene, ao mesmo tempo em que se buscou favorecer o desenvolvimento de competências fundamentais, como operações básicas, frações, leitura, interpretação de textos e noções introdutórias de empreendedorismo. A metodologia adotada consistiu em encontros semanais de 120 minutos, nos quais os alunos eram incentivados a articular teoria e prática em atividades interdisciplinares. O eixo principal da proposta concentrou-se na produção artesanal de sabonetes. Essa prática despertou grande interesse dos participantes por envolver experimentação concreta, liberdade criativa na definição de aromas, cores e propriedades, além da possibilidade de visualizar e manipular um produto. A dimensão prática foi enriquecida por atividades lúdicas, como leitura de textos históricos sobre higiene, jogos de tabuleiro, caça ao tesouro com desafios matemáticos e cruzadinhas que integravam raciocínio lógico-matemático à interpretação textual. Os resultados revelaram avanços significativos tanto no campo cognitivo quanto no socioemocional. Além de revisar conteúdos escolares, a abordagem possibilitou o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho colaborativo. Exemplos concretos ilustram esses progressos: os estudantes calcularam proporções e medidas necessárias para as receitas dos sabonetes, além de elaborarem rótulos autorais para os produtos, exercitando criatividade, escrita e noções de comunicação. Observou-se também maior segurança na realização de cálculos básicos, ampliação da capacidade leitora e interpretativa e o despertar para noções empreendedoras, com os alunos discutindo possibilidades de comercialização dos sabonetes produzidos. O entusiasmo manifestado durante todo o processo confirmou o potencial motivador da saboaria artesanal como recurso pedagógico. Conclui-se que a experiência atingiu plenamente seus objetivos, demonstrando que a saboaria constitui uma estratégia inovadora para motivar adolescentes, aprimorar o desempenho acadêmico e estimular competências sociais e cognitivas essenciais à formação integral. Dessa forma, o projeto contribui diretamente para o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao promover hábitos saudáveis de higiene e ampliar a consciência dos adolescentes sobre a importância do autocuidado como parte essencial da qualidade de vida.



Palavras-chave: Higiene pessoal; Adolescentes; Aprendizagem interdisciplinar; Saboaria artesanal; Empreendedorismo.